



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS



Relatório de Gestão PROPLAF/REITORIA-UFOP Nº 2025/2026 Ouro Preto, 23 de fevereiro de 2026.

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Pró-Reitoria de Finanças / Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Thiago Augusto de Oliveira Silva

**PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Flávia Helena de Faria Fonseca

**COORDENADORA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

Andressa Silva Schiassi

**COORDENADORA FINANCEIRA**

Adriana Elizabeth Manuli

**COORDENADOR DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Tales Vieira Pena

**COORDENADORA DE CONTABILIDADE**

Vancianne Goulart Silva

**COORDENADOR DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO**

Wanderley Ferreira Guimarães

**COORDENADOR DE CONVÊNIOS E CONTRATOS**

Eduardo Curtiss dos Santos

**COORDENADOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Daniel Abud Seabra Matos

**COORDENADOR(A) DE PLANEJAMENTO**

Geisa Rafaela Sousa Amancio / Luciano Batista de Oliveira

**A PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS - PROPLAF**

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAF) exerce um papel estratégico vital na Universidade Federal de Ouro Preto, sendo responsável por viabilizar os recursos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Suas atribuições fundamentais incluem a gestão orçamentária e financeira, a escrituração contábil, o controle de arrecadação e a prestação de contas aos órgãos de controle. Além disso, a unidade busca otimizar a aplicação dos recursos públicos por meio de fluxos eficientes e da consolidação de informações gerenciais que subsidiam a tomada de decisões em todos os níveis administrativos da instituição.

A trajetória de consolidação da PROPLAF teve um marco decisivo com a Resolução CUNI nº 2880, de 20 de outubro de 2025, que alterou a antiga Pró-Reitoria de Finanças para a nomenclatura e estrutura atuais. Essa mudança resultou na saída da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, que foi transferida para a Pró-Reitoria de Administração, e na entrada das coordenadorias de Planejamento, Avaliação Institucional e Convênio, permitindo que a PROPLAF focasse em competências mais analíticas e estratégicas. Logo em seguida, a Resolução CUNI nº 2906, de 17 de dezembro de 2025, finalizou o desenho institucional ao incluir a Coordenadoria de Conformidade, fortalecendo os mecanismos de registro e gestão.

**Atribuições e Competências**

As competências da PROPLAF abrangem o ciclo completo da gestão de recursos públicos, incluindo:

- a) Gestão Orçamentária e Financeira: Responsável pela execução do orçamento da UFOP, buscando a otimização dos recursos por meio de processos e fluxos eficientes.
- b) Controle e Transparência: Atua na escrituração contábil, previsão e controle de arrecadação de receita própria, além de realizar a prestação de contas obrigatória aos órgãos de controle interno e externo.

- c) Suporte à Decisão: A pró-reitoria consolida e disponibiliza informações gerenciais que subsidiam o planejamento e o processo de tomada de decisão em diversos níveis administrativos da universidade.
- d) Gestão de Bens e Serviços: Inclui a gestão patrimonial e a condução de processos de licitações e contratos.

### **Estrutura Organizacional e Equipe**

Atualmente, a estrutura organizacional é composta por oito coordenadorias principais, que abrangem as áreas de Conformidade, Contabilidade, Execução Orçamentária, Financeira, Licitações e Contratos, Planejamento, Avaliação Institucional e Convênios. Esse corpo administrativo conta com divisões especializadas, como as de Execução Financeira, Licitação, Contratos, Processos Organizacionais e as frentes de Celebração e Prestação de Contas de Convênios. Para operacionalizar tais funções, a pró-reitoria dispõe de uma equipe qualificada de 40 servidores, incluindo o Pró-Reitor, a Pró-Reitora Adjunta e a secretária executiva, em exercício na PROPLAF.

- a) Coordenadoria de Conformidade (CCONF), 1 servidor.
- b) Coordenadoria de Contabilidade (CCONT), 2 servidores.
- c) Coordenadoria de Execução Orçamentária (CEOR), 1 servidor.
- d) Coordenadoria Financeira (CFIN): Inclui a Divisão de Execução Financeira, 6 servidores.
- e) Coordenadoria de Licitações e Contratos (CLC): Possui as Divisões de Contratos, Licitação, e Cotação e Apoio, 14 servidores.
- f) Coordenadoria de Planejamento (CPLAN): Inclui a Divisão de Processos Organizacionais, 3 servidores, incluindo o exercício do coordenador.
- g) Coordenadoria de Avaliação Institucional (CAVIN), 2 servidores, incluindo o exercício do coordenador.
- h) Coordenadoria de Convênios (CECON): Composta pelas Divisões de Celebração de Convênios (DCC) e de Prestação de Contas (DPC), 8 servidores.

### **AÇÕES PLANEJADAS X AÇÕES EXECUTADAS (2025)**

A atual gestão da Administração Central assumiu o mandato em 20 de fevereiro de 2025, momento em que definiu seu plano de ações para o primeiro ano de mandato. À então Pró-Reitoria de Finanças ficou a missão de dar transparência, elaborar o orçamento de 2026 para apreciação do Conselho Universitário além da condução das atividades rotineiras relativas aos processos de pagamentos, aos registros contábeis, aos processos de licitação e à continuidade do inventário patrimonial.

Em relação ao inventário patrimonial, foram conduzidas reuniões com os setores e, em meio à crise orçamentária, viabilizada a contratação de bolsistas para auxiliar as unidades acadêmicas. Com a reestruturação do organograma da UFOP, essas atividades foram transferidas para a Pró-Reitoria de

## Administração.

As atividades de execução orçamentária e financeira foram realizadas dentro do previsto e necessário garantindo o cumprimento das obrigações da instituição dentro dos prazos e em conformidade com a legislação vigente.

A Coordenadoria de Contabilidade realizou os registros contábeis e prestou apoio a todo ciclo da despesa da instituição além de elaborar e divulgar os demonstrativos contábeis do exercício no site da Pró-Reitoria.

No ano de 2025 foram encaminhados 80 processos de formalização de demandas para a Coordenadoria de Licitações e Contratos que conduziu os processos licitatórios quando necessários. Além dessas demandas, a coordenação conduziu outros processos provenientes de ações especiais como Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares. A Tabela 1 apresenta os valores quantitativos executados por meio de processos licitatórios no ano de 2025.

Tabela 1: quantitativos relativos aos procedimentos licitatórios

<b>Tipo de Licitação</b>	<b>Processos</b>	<b>% Processos</b>	<b>Total homologado</b>	<b>% Valor Total</b>
Dispensa de Licitação	34	47,22%	R\$ 10.968.609,12	17,19%
Inexigibilidade de Licitação	14	19,44%	R\$ 406.879,68	0,64%
Pregão Eletrônico	17	23,61%	R\$ 17.968.316,62	28,16%
Adesão	5	6,94%	R\$ 719.981,70	1,13%
Concorrência	2	2,78%	R\$ 33.735.692,47	52,88%
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 63.799.479,59</b>	<b>100,00%</b>

Em relação ao planejamento orçamentário, a Pró-Reitoria de Finanças preparou e apresentou a situação orçamentária da instituição para comunidade acadêmica e conduziu uma metodologia de aprovação e planejamento orçamentário para deliberação do conselho universitário.

Após a incorporação das coordenadorias de Planejamento, Avaliação Institucional e Convênios, no final do mês de outubro, a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças acompanhou as atividades que vinham sendo realizadas por estes setores na antiga PROPLAD.

Cabe ressaltar a relatoria que a Coordenadoria de Convênios instruiu e geriu 202 instrumentos de parceria com valores totais de R\$ 324.726.060,61 dos quais 57 instrumentos com valor global de R\$ 169.206.296,53 tiveram vigência iniciada em 2025. A Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças acompanhou a coordenadoria na elaboração de uma minuta de resolução para substituir a Cuni 2384 que regulamenta os projetos de parcerias realizadas entre a universidade e outras instituições com o intermédio de fundações de apoio.

A Pró-Reitoria de Planejamento acompanhou a Coordenadoria de Planejamento na condução dos trabalhos referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional e a Coordenadoria de Avaliação Institucional na aplicação da pesquisa de avaliação institucional.

## PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DA INSTITUIÇÃO

### I - Dotação Orçamentária de Recursos Discricionários - LOA 2025

A dotação orçamentária para o exercício de 2025 apresentou uma evolução positiva entre o planejamento inicial e a configuração final após remanejamentos e suplementações. A Dotação Inicial prevista na LOA era de 70.384.019,00. Após os ajustes orçamentários, a Dotação Final consolidou-se em 72.393.702,00, representando um acréscimo de aproximadamente 2 milhões, impulsionado pela chegada de nova emenda e suplementação orçamentária.

Entre as categorias, como efeito de remanejamento e devido a configuração das despesas correntes, o Funcionamento de Instituições Federais saltou de 39.374.211,00 para 43.036.541,00, reafirmando-se como o maior volume de recursos para a manutenção das atividades. Outro ponto relevante foi o aumento na Assistência ao Estudante, que passou de 12.695.037,00 para 13.903.676,00, por meio de suplementação orçamentária. Em contrapartida, áreas como a Capacitação de Servidores sofreram redução, caindo de 701.100,00 para 433.114,00 na dotação final. A Tabela 2 apresenta a comparação entre a dotação orçamentária inicial e os valores finais após ajustes.

Tabela 2 - Dotação Orçamentária

Fonte de Recursos / Ação de Governo	Resultado Lei	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Final (R\$)
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Primário Discricionário	12.695.037,00	13.903.676,00
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Primário Discricionário	701.100,00	433.114,00
Contribuições Regulares a Entidades Nacionais	Primário Discricionário	84.286,00	69.289,00
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino e Pesquisa (Recursos Livres)	Emenda Individual	200.000,00	200.000,00
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Primário Discricionário	39.374.211,00	43.036.541,00

<b>Fonte de Recursos / Ação de Governo</b>	<b>Resultado Lei</b>	<b>Dotação Inicial (R\$)</b>	<b>Dotação Final (R\$)</b>
Reestruturação e Modernização das IFES	Primário Discricionário	7.968.901,00	6.290.598,00
Julgados Judiciais (Recursos Próprios)	Primário Discricionário	0,00	3.524,00
Fomento às Ações de Extensão (Recursos Próprios)	Primário Discricionário	2.457.960,00	2.457.960,00
<b>TOTAL</b>	-	<b>70.384.019,00</b>	<b>72.393.702,00</b>

## II - Execução de Despesas Discricionárias

No exercício de 2025, a execução das despesas discricionárias totalizou 75.299.658,23 em liquidações totais (considerando o exercício e Restos a Pagar Não Processados - RPNP). A diferença entre as despesas liquidadas no exercício (71.184.073,87) e as liquidações totais (75.299.658,23) demonstra o processamento de cerca de 4,1 milhões em Restos a Pagar. A Tabela 3 apresenta o detalhamento por Grupo de Natureza de Despesa (GND) e Elemento.

O valor total referente às despesas liquidadas no exercício é inferior à dotação orçamentária final de 72,3 milhões, o que indica a inscrição de saldos remanescentes em RPNP para o ano de 2026.

As despesas dividem-se em dois grandes grupos:

- a) Investimentos: Com liquidações totais de 813.824,90, focados principalmente em equipamentos e material permanente (660.049,00).
- b) Outras Despesas Correntes: O maior volume da execução, somando 74.485.833,33.

A classificação por natureza de despesa revela onde os recursos discricionários foram efetivamente aplicados:

- a) Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica: Representa o maior volume de saída de recursos, com R\$ 27.415.382,67 liquidados, englobando vigilância, limpeza e demais contratos de serviços.
- b) Auxílio Financeiro a Estudantes: Elemento central na política de assistência, somando R\$ 19.434.508,30 em liquidações no exercício.
- c) Material de Consumo: Utilizado para o suporte das atividades administrativas e laboratoriais, totalizou R\$ 4.792.000,16.
- d) Obras e Instalações: No âmbito dos investimentos, foram liquidados R\$ 153.775,90 para melhorias na infraestrutura física.
- e) Equipamentos e Material Permanente: Foram investidos R\$ 660.049,00 na modernização de ativos da instituição.

Em março de 2025 havia a estimativa de 4,75 milhões em despesas dos exercícios anteriores sem cobertura orçamentária. Deste valor, 4,27 milhões foram pagos no exercício de 2025 deixando em aberto a dívida com o SAAE-Mariana no valor de R\$ 484.976,74, pagos em fevereiro de 2026. Ao final do exercício de 2025 deixou-se em aberto R\$ 3,9 milhões em despesas sem cobertura orçamentária, representando uma redução de cerca de R\$ 850 mil em comparação ao final do exercício de 2024.

Tabela 3 - Detalhamento por Grupo de Natureza de Despesa (GND) e Elemento.

<b>Grupo / Natureza de Despesa</b>	<b>Liquidado Exercício (R\$)</b>	<b>RPNP Liquidado (R\$)</b>	<b>Liquidação Total (R\$)</b>
<b>Investimentos (GND 4)</b>	<b>550.811,76</b>	<b>263.013,14</b>	<b>813.824,90</b>
Obras e Instalações	149.742,76	4.033,14	153.775,90
Equipamentos e Material Permanente	401.069,00	258.980,00	660.049,00
<b>Despesas Correntes (GND 3)</b>	<b>70.633.262,11</b>	<b>3.852.571,22</b>	<b>74.485.833,33</b>
Material de Consumo	3.784.819,30	1.007.180,86	4.792.000,16
Passagens e Despesas com Locomoção	684.928,52	11.387,70	696.316,22
Auxílio Financeiro a Estudantes	19.434.508,30	0,00	19.434.508,30
Serviços de Terceiros - PJ	24.637.387,36	2.777.995,31	27.415.382,67
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>71.184.073,87</b>	<b>4.115.584,36</b>	<b>75.299.658,23</b>

### III - Execução de Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios

A magnitude dos gastos com pessoal e benefícios revela o perfil de custos de uma instituição federal de ensino, superando largamente as despesas discricionárias. A Tabela 4 apresenta os valores referentes à folha de pagamentos e benefícios.

Enquanto o funcionamento e investimentos (discricionários) somam cerca de 75,3 milhões, o total geral com pessoal atinge a marca de 572.598.678,50. Deste montante, 537.121.726,44 destinam-se ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais, onde as aposentadorias e reformas representam 117.608.961,64. Já o grupo de Outras Despesas Correntes (Benefícios) totaliza 35.476.952,06, incluindo gastos essenciais como Auxílio-Alimentação (19,6

milhões) e Auxílio-Transporte (6,1 milhões). Essa proporção evidencia que a folha de pagamento e os encargos sociais são os principais componentes do orçamento global da instituição.

Tabela 4 - Valores referentes à folha de pagamentos e benefícios.

<b>Categoria de Despesa</b>	<b>Total Liquidado (R\$)</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas	280.052.233,10
Aposentadorias e Reformas	117.608.961,64
Pensões	31.423.968,96
Auxílio-Alimentação	19.645.717,62
Auxílio-Transporte	6.103.355,54
Assistência Pré-Escolar	1.536.852,70
<b>Total Pessoal e Benefícios</b>	<b>572.598.678,50</b>

#### IV - Valores Recebidos via Termo de Execução Descentralizada (TED)

Além do orçamento próprio, a instituição captou 11.546.362,95 por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) em 2025, conforme valores apresentados na Tabela 5. Estes são recursos extra-orçamentários transferidos por outros órgãos para fins específicos, funcionando como um importante reforço para projetos que não seriam cobertos pela LOA tradicional.

Os principais destaques foram:

- a) Ministério da Educação: Repassou o maior volume, totalizando mais de 9,9 milhões, com destaque para o apoio ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (4,6 milhões) e modernização das IFES (2 milhões).
- b) CAPES: Destinou 1.730.735,22 para concessão de bolsas de estudo e educação a distância.
- c) Outros Ministérios: Foram recebidos recursos para ações de audiovisual (MinC) e segurança alimentar (MDS), demonstrando a diversidade de fontes e a capacidade da instituição em gerir projetos multidisciplinares em parceria com o Governo Federal.

Tabela 5 - Recursos descentralizados de outros órgãos.

<b>Unidade Descentralizadora</b>	<b>Ação / Finalidade</b>	<b>Valor Recebido (R\$)</b>
MEC	Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	4.612.016,00
MEC	Modernização das IFES	2.000.000,00
CAPES	Bolsas de Estudo e Educação a Distância	1.730.735,22
MINC	Fomento ao Setor Audiovisual (Lei Paulo Gustavo)	500.000,00
MDS	Ações de Alimentação Adequada e Saudável	473.675,00

## **PERSPECTIVAS FUTURAS**

A consolidação da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAF), formalizada pelas Resoluções CUNI nº 2880 e nº 2906 em 2025, estabelece as bases para uma gestão universitária mais técnica e integrada. Para os próximos ciclos, a unidade vislumbra a segregação de funções implementada com a criação da Coordenadoria de Conformidade, como mecanismo central para garantir que o aumento da complexidade administrativa dos setores contábil, orçamentário e financeiro seja acompanhado por um controle preventivo rigoroso e pela mitigação de riscos na gestão pública. A meta é elevar o índice de eficiência na execução dos processos, rotinas e fluxos contábeis e financeiros (relativos à CCONT, CEOR e CFIN), buscando a excelência na prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo.

A Coordenadoria de Planejamento (CPLAN) desempenhará um papel central na nova estrutura da PROPLAF ao atuar como elo entre a visão estratégica e a viabilidade financeira da instituição. Sua responsabilidade envolve consolidar e disponibilizar informações gerenciais que subsidiem o desenvolvimento institucional e o processo de tomada de decisão em diversos níveis administrativos. Por meio do acompanhamento do PDI, a coordenadoria promoverá, quando houver condições objetivas para tanto, a integração definitiva do orçamento com a estratégia da organização, garantindo que os recursos definidos no planejamento institucional sejam efetivamente viabilizados para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa atuação permite que a execução orçamentária deixe de ser um processo meramente contábil para se tornar uma ferramenta de alcance dos objetivos institucionais, assegurando que cada ação planejada possua o lastro financeiro necessário para sua plena execução.

No âmbito do desenvolvimento institucional, a PROPLAF vislumbra a ampliação do uso de informações gerenciais para subsidiar a tomada de decisões estratégicas em todos os níveis da UFOP. Com a integração definitiva das áreas de Planejamento e Avaliação Institucional (CPLAN e CAVIN) à estrutura financeira, a pró-reitoria trabalhará para que a alocação de recursos seja cada vez mais orientada por indicadores de desempenho e pelas necessidades reais das atividades finalísticas.

Outro eixo prioritário para o futuro é o incremento na captação de recursos extra-orçamentários e ampliação da receita oriunda de arrecadação. A experiência positiva em 2025, com o recebimento de mais de 11,5 milhões de reais via Termos de Execução Descentralizada (TED) de

ministérios como MEC, MDS e MinC, indica um caminho para a modernização da infraestrutura e fomento de projetos específicos sem sobrecarregar a LOA.

---

**Referência:** Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.005469/2024-16

SEI nº 1063311

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163  
Telefone: (31)3559-1374 - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)